



1ª Historinha

Autores - Marcelo (3anos e meio) e Rômulo (2 anos)

Nós estávamos almoçando (eu e Marcelo pai), quando os dois chegaram abraçados e começaram a cantar as músicas que aprenderam na escolinha. Foi lindo! Parecia um coral em miniatura.



2ª Historinha

Autor: Rômulo

O Rômulo estava na 5ª série do CAP da UERJ. Um dia foi para a escola normalmente. À tarde ligaram para o pai pegá-lo em um local que tinha campo de futebol. Em resumo: ele tinha matado aula e foi jogar bola, mas como quebrou o pulso os colegas tiveram que buscar ajuda para leva-lo para o hospital. Gato escondido rabo de fora.

3ª Historinha

Autor: David - 8anos



Fui chamada no colégio Pedro II pela professora e na presença do meu filho ela me perguntou o que estava acontecendo com o David. Perguntei em relação a quê. O David disse para a professora que quando fazia os trabalhos de casa, o pai o espancava quando ele não sabia fazer. Por pouco não fomos encaminhados para a delegacia. O caso foi encaminhado para o setor de psicologia.

4ª Historinha

Autor: David - 17 anos

David estava no último ano no colégio Pedro II. Como sempre muito popular e agitador, é claro que fazia parte do Grêmio Estudantil. Os Grêmios conseguem agitar muito bem os alunos para atos de manifestação. Estava eu trabalhando quando vi na televisão os alunos do Colégio Pedro II quebrando a cidade. Não quis imaginar que o David estava naquela barbárie, descobri mais tarde que ele estava no grupo. Chegando em casa, uma amiga me telefonou dizendo que ele tinha aparecido na televisão, estava no carro de som comandando o pessoal. A manifestação era justa. Os alunos queriam o passe livre e conseguiram. A forma foi muito bruta. Conversei com ele mais tarde e expliquei que ele deve continuar a lutar por aquilo que ele acredita, mas não deve colocar em risco a vida alheia. Meu marido diz que deveria ser mais dura com ele acho que sim. Mas quando penso como eu era, o David é "fichinha".



Mamã Lia



Acompanhando o crescimento do meu filho... Há alguns muitos anos atrás resolvi montar esse painel para acompanhar o desenvolvimento de meu filho... só crescendo...olhando para ele vejo que preciso atualizar.



Mamãe Rose



No dia 05/12/2013 às 11:20, no hospital Icaraí, em Niterói, aconteceu o nascimento do meu filho, foi uma emoção tão grande que não tenho palavras para descrever a sensação de um bebê saindo da sua barriga, ouvir aquele chorinho, saber se ele está perfeito e enfim o momento mais esperado... que é de ver seu rostinho. Agradeço primeiramente ao Senhor Jesus por ter me concedido a dádiva de ser mãe e de ter me proporcionado o maior presente que poderia receber... que é o Thalles.



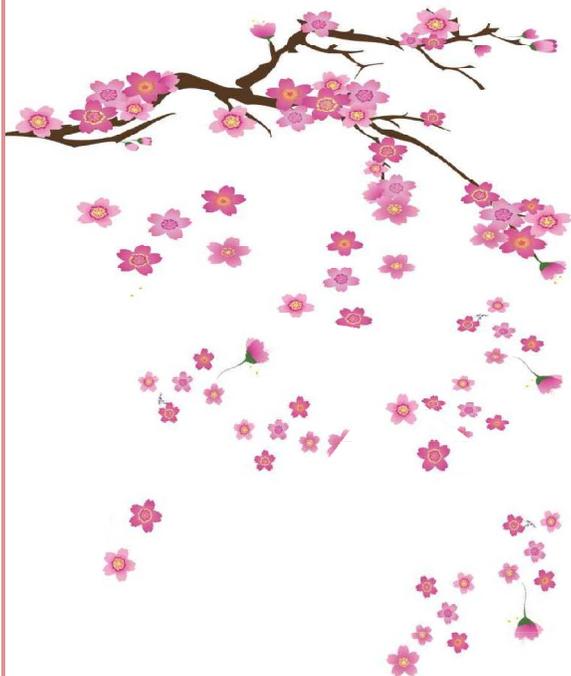
Mamãe Danielle



Mamãe Teresa

Há mais de 20 anos, perto do natal, um grupo de empregados da CDRJ fez um passeio de confraternização para Paquetá com suas famílias. Saímos na sexta após o expediente e voltamos no domingo à noite. Ficamos numa pousada com piscina, salão de jogos, andamos de barca, carruagem, trenzinho, bicicleta e pedalinho. Enfim, principalmente para as crianças o passeio foi maravilhoso! Quando começaram as aulas, a professora pediu que eles fizessem uma redação relatando como foram suas férias e o que mais gostaram. Para minha surpresa, a minha filha (com mais ou menos 7 anos) falou que adorou ter passado debaixo da ponte Rio - Niterói. Vai entender!





Quando te vi em meus braços pela primeira vez no dia do seu nascimento dia ao meu filho em lágrimas:

- Oi filho, então é você que veio encantar a minha vida.



Mamãe Joana



Mãe: palavra pequena, mas com um significado infinito, pois quer dizer amor, dedicação, renúncia a si própria, força e sabedoria. Feliz Dia das Mães!



Mamãe Ângela



Mãe de barriga, mãe de coração, mãe desde sempre ou escolhida... os tipos mudam, mas o amor não.

A Comissão de Qualidade de Vida deseja um Feliz Dia das Mães!





Mamã Suaní

Difícil escrever sobre o meu sentimento com relação aos meus filhos, foram e são tantos momentos felizes! Porém existiram duas passagens inesquecíveis onde percebi que o cordão umbilical (invisível aos olhos), estava sendo rompido, quando no primeiro dia de aula da vida deles, deram um sorriso olhando pra mim e logo após um "tchau mamãe..."

Nesse momento tive a certeza que eles não me pertenciam como posse e sim como empréstimo de DEUS, tendo como responsabilidade fazê-los pessoas de bom caráter, pessoas do bem, amorosos, respeitadores, responsáveis, honestos e caridosos.

E assim somos nós: Suaní, Rafael e Sylvia!!



Mamãe Lina

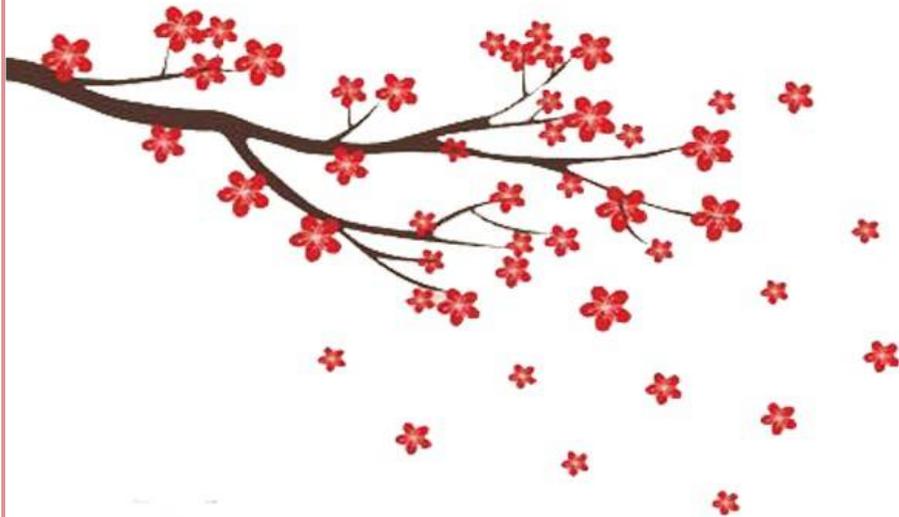


Que cada amanhecer seja para você um convite para sonhar, um apelo para viver e uma oportunidade para amar. Feliz Dia das Mães!



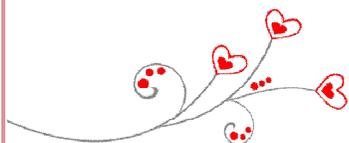
Mamãe Lina





Bom, meu relato e sobre minha filha caçula Ana Letícia ela tinha mais ou menos 1 ano e meio e entendia perfeitamente tudo o que a gente falava até hoje mexemos com ela dizendo que fugiu de casa. Nos fundos da minha residência morava meu pai, daí as duas irmãs sempre iam para casa dele brincar neste dia eu as acompanhei até a porta dos fundos e as vi entrar na casa de meu pai, cinco minutos depois perguntei pai as meninas estão bem ao que ele respondeu só está a Laís aqui daí eu disse: Não pai Letícia está aí também, mais uma vez ele disse não.

Entre em pânico, fiquei doida, procuramos por todos os lados embaixo de armário, dentro de geladeira fui até a rua e nada já chorando o desespero tomando conta de mim o pior vi ela entrar, o que eu não vi foi ela dar meia volta ir até o portão ela era altinha conseguiu abrir não sei como e saiu, de repente vi a minha vizinha segurando aquele bracinho pequenino e me chamado, Ciléa olha o que eu achei vendo os cachorrinhos, nós estávamos comentando que a Cadela deu filhotes a menina guardou e foi justamente lá para ver é inacreditável pois ela atravessou a rua entrou na casa em frente e por sorte não foi mordida. Agradei a Deus chorei pelo susto e de alegria se não enfartei naquela hora não enfarto mais. QUE ALIVIO! e no portão que tinha tranca passei a colocar cadeado. Beije tanto aquele rostinho.



Mamãe Ciléa